

O candidato a gás natural

Um dos cinco candidatos ao título de IVOY 2018 é o VW Caddy. Renovado em alguns aspectos e melhorado noutros, o furgão germânico conseguiu obter o nível 'A' no tocante à eficiência energética.

Com base no bloco 1.4 fomos conhecer as propostas (CNG) a gás natural, que a VWVC – Volkswagen Veículos Comerciais elaborou, para as Caddy e Caddy Maxi. Mediante duas distâncias entre-eixos, os alemães instalam quatro ou cinco depósitos que permitem variar a autonomia, sendo que esta é uma das vantagens face ao Diesel. A redução das emissões de CO², NOx e Partículas, também são favoráveis aos CNG, além dos menores níveis de ruído e vibrações, sempre com o gasóleo como referência. E por fim mas não menos importante, os custos operacionais são favoráveis ao gás natural, ainda que os consumos sejam ligeiramente superiores aos dos motores a gasóleo. Outra das diferenças tem a ver com o facto de o gasóleo ser medido em litros, enquanto o gás natural é em quilogramas. A equivalência é de 1,3 kg de CNG = 1 litro gasóleo; 1kg gás natural = 1,5 litros de gasolina. A título de exemplo e com valores germânicos, aqui ficam as comparações dos custos com combustíveis:

Gasolina 1.4 TSI 92 kW (125 cv)	7,54 €/100 km
Diesel 2.0 TDI 75 kW (102 cv)	4,84 €/100 km
CNG 1.4 TGI 81 kW (110 cv)	4,32 €/100 km

No tocante ao reabastecimento, encontramos duas gerações de bombas. Para encher os depósitos de CNG a 200 bar, as da primeira geração precisam de 12 a 15 minutos, enquanto as de segunda geração necessitam de 04 a 08 minutos. No tocante aos custos de aquisição e a preços alemães, as versões a gás natural, custam 1.000 a 1.200 € acima das Diesel. No que diz respeito aos volumes de carga e porque os depósitos são montados sob o piso, a Caddy concede 3,2 m³ enquanto a Caddy Maxi regista 4,2 m³. No entanto, esta geração Caddy é apresentada com algumas melhorias face à anterior. Se tomarmos como comparação a anterior versão 2.0 CNG Eco fuel 5V 80 kW, a integração no Euro 6 trouxe melhorias nos consumos de combustível (28%) e em função disso, melhores valores de autonomia (43%). As emissões de CO² foram reduzidas de 156 para 112 g/km e mediante estas características, a Caddy passou de 'C' para 'A' na classificação de eficiência.